

## Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e sete

Estiveram presentes à reunião: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde dos serviços privados; Sr. André Luiz C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristina R. Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Erindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Laura S. Camilo, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap. N. De Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante do Departamento Regional de Saúde; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Dr. Oswaldo R. Grassioto, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sr. Reginaldo B. De Paiva, representante do Movimento Sindical; Sr. Ronaldo L. De Almeida, representante do Movimento Sindical; Dr. Simão Raskin, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Edison M. Da Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Dr. Fábio L. Alves, representante suplente da UNICAMP; Sra. Izabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sr. José Augusto de Souza, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; representantes do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Justificaram ausência: Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe. Faltaram: Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Jorge Krassucci, representante das entidades de classe; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Sr. Renato S. Santos, representante das associações de aposentados; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Soeli A.M.Gava, representante do Movimento Popular de Saúde.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação das atas das reuniões de 25.07 e 29.08.07; 2) Pesquisa sobre Satisfação dos Usuários; 3) Termo de Compromisso do Pacto pela Saúde; 4) Registro de Câncer de Base Populacional; 5) Informes: Fundação Síndrome de Down.

Sr. Junior iniciou a reunião fazendo a apresentação da pauta e, em seguida, colocou em votação as atas das reuniões do dia 25.07 e 29.08.07 que foram aprovadas com uma abstenção. Passou a palavra às senhoras Izabel e Cristina para que fizessem a apresentação do resultado da pesquisa realizada pelo Movimento Popular de Saúde sobre satisfação dos usuários, documento esse que se encontra à disposição dos conselheiros para consulta na Secretaria Executiva. O projeto, denominado "Conversando com o Usuário do SUS", consiste na aplicação de um questionário nas áreas de espera dos serviços de saúde do município. Nessa primeira fase da pesquisa foram entrevistadas 142 pessoas nos Prontos Socorros do Hospital Mário Gatti e Ouro Verde, PA Anchieta, PA São José e PA Centro. Na sequência o trabalho será realizado nos Centros de Saúde e Referências. O questionário contemplou as seguintes questões: local de moradia; usuário ou não do Centro de Saúde; aprovação do atendimento recebido no Centro de Saúde; principais motivos de desaproveitamento do Centro de Saúde; avaliação do atendimento do Pronto Socorro. Solicitaram que o resultado da pesquisa fosse considerado como uma análise qualitativa, salientando terem consciência de que a avaliação dos usuários é parcial. Sra. Yara considerou que a experiência foi muito interessante, pois possibilitou contato mais direto com os usuários, o que foi reforçado pelo Sr. Xavier. Sr. Junior considerou que a pesquisa e o Seminário de Humanização realizado pelo Hospital Mário Gatti foram momentos positivos e apontam para a construção de um SUS com mais qualidade no município. Participaram ainda da discussão os conselheiros Ricardo, Reginaldo, Kurt, Ronaldo, Porsani, apontando as seguintes considerações: problemas de atendimento nas áreas de saúde bucal e mental; algumas unidades com agenda aberta e outras não, ocasionando grandes filas; problemas são recorrentes, o que demonstra falta de efetividade do trabalho do Conselho. Dr. Saraiva considerou a pesquisa muito importante, mas avaliou a necessidade de ampliar o universo de entrevistados, colocando a Secretaria à disposição para auxiliar nas próximas fases da pesquisa. O próximo ponto da pauta era a apresentação do Termo de Compromisso do Pacto pela Saúde. Dr. Savério, técnico do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), passou a fazer a apresentação, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. Antes da apresentação do Termo de Compromisso propriamente dito, Dr. Savério fez breve retrospectiva sobre o Pacto, lembrando que a pactuação das metas e indicadores do SISPACTO havia sido aprovada pelo Conselho em sua reunião de abril de 2007 e que o próximo passo é a discussão da Programação Pactuada Integrada (PPI). Apresentou também a lógica que vem sendo utilizada para a regionalização, ou seja, identidade cultural; acesso, comunicação, transporte; fluxos assistenciais; metropolização; bem como o mapa com a divisão dos municípios do Departamento Regional de Saúde em micro-regiões e a agenda do Colegiado Gestor Regional. Passando ao Termo de Compromisso de Gestão propriamente dito, relatou o processo realizado para sua elaboração, que constou de discussões internas ao DGDO, seguidas de reuniões de trabalho entre os diversos Departamentos da Secretaria, os Distritos de Saúde, além de discussões em oficinas macro-regionais e no Colegiado Gestor Regional. Apresentou resumidamente as planilhas que compõem o Termo referentes às responsabilidades gerais da gestão do SUS; responsabilidades na regionalização; no planejamento e programação; na regulação, controle, avaliação e auditoria; na gestão do trabalho; na participação e controle social. Deu ênfase às questões relativas à Política Municipal de Promoção à Saúde, apresentando as ações que vêm sendo desenvolvidas nas áreas de intersectorialidade, humanização do parto, planejamento familiar, alimentação saudável, prática corporal / atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbi-mortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas, redução da morbi-mortalidade por acidentes de trânsito e prevenção da violência e estímulo à cultura de paz, promoção do desenvolvimento sustentável. Finalizando, apresentou planilha relativa ao Termo do Limite Financeiro Global do Município, de acordo com os blocos de financiamento: Piso de Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, esclarecendo que ainda estavam faltando os valores referentes aos recursos estaduais. Aberta a palavra aos presentes participaram da discussão os senhores: Edna, Junior, Izabel, David, que apresentaram algumas questões, como a necessidade de discussão para ampliação de CAPS ad no município; necessidade de realização de Oficina sobre o Pacto; necessidade de maior integração nas ações envolvendo crianças e adolescentes. Dr. Saraiva considerou ser fundamental que se trabalhe intersectorialmente, mas ainda falta articulação maior entre as Secretarias. Dr. Savério destacou que foi feita a opção por discutir a promoção à saúde, uma vez que não seria possível aprofundar todos os itens do Termo de Compromisso do Pacto. Sobre a abrangência do Pacto reforçou ser uma ferramenta de gestão, assim como o Relatório de Gestão e o Plano Municipal de Saúde, servindo para organizar e articular os esforços para melhorar, não só o modelo de atenção, mas também a relação com os municípios vizinhos e entre gestores e prestadores de serviços; é como um arcabouço dentro do qual se faz o planejamento e a gestão. Não havendo mais inscritos, o Termo de Compromisso de Gestão foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. A seguir, passou-se à discussão sobre o registro de câncer de base populacional, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. Para que os conselheiros pudessem compreender o projeto, Dr. Fábio fez uma retrospectiva, lembrando que em Campinas, em 1992, foi promulgada a lei que cria o registro de câncer de base populacional (RCBP), trabalho desenvolvido durante anos em parceria entre Secretaria de Saúde e UNICAMP e, nos últimos tempos, mais especificamente pelo Laboratório de Pesquisa Aplicada em Epidemiologia do Câncer, do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas daquela Universidade. Colocou que, em 2005, o Ministério da Saúde aprovou portaria que institui, com recursos do teto da vigilância em saúde, o incentivo financeiro para custeio das atividades desenvolvidas pelo RCBP, e, em 2006, outra portaria autorizando o repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Estaduais de Saúde visando ao custeio dessas atividades. O projeto tem como objetivos: coletar dados da população com diagnóstico de câncer no município; fornecer informações permanentes sobre o número de casos novos; aperfeiçoar a qualidade dos dados para o planejamento das ações de prevenção e controle do câncer; arquivar, processar, analisar as informações e divulgar os dados consolidados para os profissionais da saúde; avaliar o impacto do câncer na população do município. Esse trabalho permite detectar áreas onde a população é mais afetada; identificar fatores ambientais que podem estar relacionados e influenciar na prevalência da doença; identificar grupos étnicos afetados promovendo assim investigações epidemiológicas e estudos específicos; auxiliar na construção de campanhas junto à população e contribuir para detecção precoce e prevenção do câncer, como também na avaliação de novas técnicas diagnósticas. Dessa forma, para que a Secretaria possa fazer o repasse dos recursos é necessário o estabelecimento de convênio específico com a UNICAMP para desenvolvimento de atividades referentes às ações de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis, com vigência de 24 meses, num valor total estimado de R\$ 96.000,00, a serem repassados a cada três meses em parcelas fixas de R\$ 12.000,00. Informou que o RCBP de Campinas é o segundo melhor do Brasil e é reconhecido internacionalmente, tendo recebido diversos prêmios e menções honrosas. Dr. Saraiva lembrou ser o câncer a segunda causa de mortes em Campinas e reforçou a importância do trabalho realizado. Não havendo nenhuma solicitação de esclarecimento, a proposta de convênio com a UNICAMP para o custeio das ações realizadas pelo RCBP foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para a seção de informes. Dra. Márcia, técnica do DGDO, informou que estava sendo feita a renovação do convênio entre a Secretaria de Saúde e a Fundação Síndrome de Down, exatamente nos mesmos moldes do anterior, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. O convênio terá duração de 48 meses e o valor total de R\$ 2.261.813,76, a serem repassados mensalmente no montante fixo de R\$ 47.121,12. Sr. Cláudio comunicou sua eleição para o CLS do Centro de Controle de Zoonoses e demonstrou grande preocupação com a epidemia de dengue. Sra. Ivonilde informou sobre convites recebidos pelo Conselho, quais sejam: Lançamento do Programa de Acessibilidade Inclusiva, no dia 28.09, às 10 horas, na sede da EMDEC; 2ª Festa da Primavera do Distrito de Saúde Sudoeste e 2º Concurso de Miss Primavera da 3ª Idade, dia 06.10, das 14 às 20 horas; Fórum Regional de Tráfego de Seres Humanos, dia 09.10, 14 horas, no Plenário da Câmara Municipal. Sr. Junior convidou os delegados à 5ª Conferência Estadual de Saúde para reunião a ser realizada no dia 01.10, às 18 horas, no Sindicato dos Eletricitários. Comunicou também a eleição do CLS do CAPS David Capistrano no dia 17.10, às 8:30 horas, e também a realização do 2º Seminário Internacional de Avaliação de Programas e Serviços de Saúde Mental no dia 27.09, das 9 às 17 horas, na UNICAMP. Informou ainda a realização de reunião, no dia 03.10, às 17:30 horas, no Sindicato dos Médicos, para articulação de debate sobre Organizações Sociais e Organizações Cívicas de Interesse Público. Sra. Yara comunicou o encaminhamento às Unidades do livroto contendo o Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

